

## **Histórico**

O primeiro povoador conhecido é Inácio César de Mascarenhas, paulista de origem, que se apossou das terras, vendendo-as, em 1758, ao capitão José Antônio Quibedes. Este tratou de legalizar a posse, o que conseguiu através de uma concessão de sesmaria, em 1764. À propriedade, devido ao cerro que lá existia, deu o nome de Fazenda de Montenegro, origem do topônimo atual.

A Quibedes sucederam outros sesmeiros no período que vai de 1768 a 1820, constituindo assim a fazenda, a célula da qual surgiu o Município, cujo povoamento foi feito, de início, com elementos açorianos, paulistas e catarinenses.

Os índios, porém, constituíam naquela época constante ameaça aos habitantes da região. Aproveitando a ausência dos homens em suas ocupações cotidianas, roubavam, destruíam os povoados nascentes, matavam e não raro levavam mulheres e crianças. Para contê-los foram organizadas "bandeiras", cujo principal objetivo era afugentá-los. Podem ser citadas a de 1832, a cargo de Custódio Machado e dois anos mais tarde, a de Manuel José de Simas.

Por essa época, chegaram os irmãos João e Augusto Brochier, franceses que se embrenhando nos sertões, lá ficaram, deixando enorme descendência. Fixaram-se nas nascentes de um arroio, ao qual foi dado o nome de Arroio dos Franceses. Catequizaram os índios, implantaram lavouras, instalaram serrarias, povoaram a colônia.

A Guerra dos Farrapos teve também como palco as terras do Município. Entre os heróis locais, citam-se: José Garcia, Manuel Jacinto e coronel Francisco Pedro de Abreu.

Outro núcleo populacional surgido nesse período, foi o "Passo do Tristão", assim chamado, pelo fato de Tristão José Fagundes transportar passageiros de uma para outra margem do rio Caí. Mas Tristão foi mais longe. Planejou um lugarejo (origem da atual cidade), organizando uma planta em que figuravam três ruas principais e cinco transversais.

Em 1.840, Guilherme Winter se antecipava à colonização sistemática que viria depois, adquirindo terras no Maratá.

A 13 de novembro de 1847, a Lei provincial nº 80 criava a primeira escola pública.

Em 1855, um contrato entre o Governo Imperial e o Conde Paulo de Montravel estatuiu que seriam vendidas ao segundo as terras situadas entre o rio Caí e o arroio Maratá, sob a condição de serem colonizadas em 5 anos, a partir da medição e demarcação. À nova colônia de Santa Maria da Soledade acorreram agricultores de São Leopoldo. Mais tarde vieram holandeses, suíços, franceses, italianos e poloneses.

Enfrentando inúmeras dificuldades, o empreendimento não foi avante. O contrato foi rescindido, a firma indenizada e as terras voltaram ao Governo.

O malogro, porém, não impediu que a colonização prosseguisse.

Em 1856, Andreas Rochemburger e Pedro Schreiner fundavam a Colônia Maratá. No ano seguinte Lothar de la Rue organizou a de Piedade e em 1861, as de Schweitzer e São Vendelino.

Entrementes, crescia o povoado de Passo do Tristão, sendo ali construída, em 1855, uma capela curada sob o orago de São João. Em 1863, foi aberto o Passo das Laranjeiras no mesmo local do Passo do Tristão. Em 1870, mediam-se e demarcavam-se terras nas colônias Conde d'Eu e Princesa Isabel. Os alemães chegavam a Maratá e a freguesia, que havia sido criada em 1867, foi elevada à categoria de Vila com o nome de São João de Montenegro.

E daí, não mais parou o crescimento do Município. Nem mesmo os movimentos revolucionários, advindos posteriormente, abalaram a paz e a prosperidade que Montenegro passou a desfrutar entre os mais importantes centros econômicos da região.

## **Gentílico: montenegrino**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São João de Montenegro, pela lei provincial nº 630, de 18-10- 1867 e lei municipal de 23-08-1892, subordinado ao município de Triunfo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João de Montenegro, pela lei provincial nº 885, de 05-05-1873, desmembrado do município de Triunfo. Sede na antiga vila de São João de Montenegro. Constituído do distrito sede. Instalado em 04-08-1873.

Pela lei provincial nº 1112, de 14-05-1877 e ato municipal nº 57, de 01-09-1903, é criado o distrito de São Vendelino e anexado ao município de São João de Montenegro.

Pela lei provincial nº 1213, de 10-05-1879, é criado o distrito de Bom Princípio e anexado ao município de São João de Montenegro.

Pela lei municipal de 23-08-1892, foram criados os distritos de Badenserberg, Barão, Brochier, Estação Maratá, Harmonia e anexado ao município de São João de Montenegro.

Por ato municipal nº 15, de 05-01-1900, foram criados os distritos de Campestre e Estação São Salvador e anexado ao município de São João de Montenegro.

Em divisão administrativa de 1911, o município de São João de Montenegro é constituído de 10 distritos: São João de Montenegro, Badenserberg, Barão, Bom Princípio, Brochier, Campestre, Estação Maratá, Estação São Salvador, Harmonia e São Vendelino.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São João de Montenegro, pelo decreto estadual nº 2026, de 14-10-1913.

Pelo decreto estadual nº 1, de 20-01-1916, o município São João de Montenegro passou a denominar-se simplesmente para Montenegro.

Nos quadros de Apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 8 distritos: Montenegro (ex-São João de Montenegro), Barão, Bom Princípio, Brochier, Campestre, Estação São Salvador, Harmonia e São Vendelino. Não figurando o distrito de Badenserberg.

Pelo ato municipal nº 14, de 09-12-1924, é criado o distrito de Poço das Antas e anexado ao município de Montenegro.

Pelo ato municipal nº 1, de 25-01-1929, é criado o distrito de Pareci Novo e anexado ao município de Montenegro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 10 distritos: Montenegro, Bom Princípio, Brochier, Campestre, Estação Barão (ex-Barão), Estação Maratá, Estação São Salvador, Harmonia, Nova Sardenha, Pareci Novo, Poço das Antas e São Vendelino.

Pelo decreto nº 2, de 28-02-1936, o município Montenegro voltou a chamar-se São João de Montenegro.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município se denomina Montenegro é constituído de 11 distritos: Montenegro (ex-São João de Montenegro) Barão (ex-Estação Barão), Bom Princípio, Brochier, Estação São Salvador, Harmonia, Maratá (ex-Estação Maratá), Pareci Novo, Poços das Antas, São Salvador e São Vendelino.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Estação São Salvador tomou o nome de Natal.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 11 distritos: Montenegro, Barão, Bom Princípio, Brochier, Harmonia, Maratá, Natal (ex-Estação São Salvador), Pareci Novo, Poços das Antas, São Salvador e São Vendelino.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Natal passou a denominar-se Tupandi.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 11 distritos: Montenegro, Barão, Bom Princípio, Brochier, Harmonia, Maratá, Pareci Novo, Poços das Antas, São Salvador, São Vendelino e Tupandi (ex-Natal).

Pela lei estadual nº 2603, de 28-01-1955, os distritos de Bom Princípio e São Vendelino foram transferidos ao município de Montenegro para constituir o novo município de Cói.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 9 distritos: Montenegro, Barão, Brochier, Harmonia, Maratá, Pareci Novo, Poços das Antas, São Salvador, e Tupandi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1270, de 03-11-1961, é criado o distrito de pesqueiro e anexado ao município de Montenegro.

Pela lei estadual nº 4577, de 09-10-1963, desmembra do município de Montenegro os distritos de distrito de São Salvador do Sul, Barão e Poços das Antas, para constituir o novo município de Salvador Sul.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 7 distritos: Montenegro, Brochier, Harmonia, Maratá, Pareci Novo, Pesqueiro e Tupandi.

Pela lei municipal nº 1.836, de 17-02-1969, é extinto o distrito de Pesqueiro, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Montenegro.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 6 distritos: Montenegro, Brochier, Harmonia, Maratá, Pareci Novo e Tupandi.

Pela lei estadual nº 7653, de 12-05-1982, o distrito de Tupandi foi transferido do município de Montenegro para o de Bom Princípio.

Pela lei estadual nº 8556, de 11-04-1988, desmembra do município de Montenegro os distritos Brochier e Maratá, para constituir o novo município de Brochier.

Pela lei estadual nº 8562, de 13-04-1988, desmembra do município de Montenegro o distrito de Harmonia. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Montenegro e Pareci Novo.

Pela lei estadual nº 2810, 20-03-1992, foram criados os distritos de Costa da Serra, Fortaleza, Pesqueiro, Santos Reis e Vendinha e anexado ao município de Montenegro.

Pela lei estadual nº 9620, de 20-03-1992, desmembra do município de Montenegro o distrito de Pareci Novo. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 6 distritos: Montenegro, Costa Serra, Fortaleza, Pesqueiro, Santos Reis e Vendinha.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alterações toponímicas municipais**

São João de Montenegro para Montenegro, alterado pelo decreto estadual nº 1, de 20-01-1916.

Montenegro para São João de Montenegro, alterado pelo decreto nº 2, de 28-02-1936.

São João de Montenegro para Montenegro, alterado em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.